

Panorama das Pesquisas sobre Governança Corporativa e Gerenciamento de Resultados em Periódicos Nacionais e Internacionais de Contabilidade

Mariana Alves Batistini - nana.batistini@hotmail.com

Mariana Tavares Tristão - donizete.reina@ufes.br

Diane Rossi Maximiano Reina - dianereina@hotmail.com

Lucas Fernandes Rocha - luksfernandes@hotmail.com

Donizete Reina - dreina2@hotmail.com

Resumo

As práticas e mecanismos de Governança Corporativa norteiam de certa forma as empresas, sobretudo as listadas em mercados de capitais. A justificativa de boas governanças nas corporações repousa na capacidade de proporcionar uma melhor gestão das empresas, seja nos conflitos entre os agentes corporativos, bem como na busca pelo melhor desempenho. Dentro deste contexto, esta pesquisa tem como objetivo identificar as tendências em relação à Governança Corporativa e Gerenciamento de Resultados em periódicos nacionais e internacionais entre 2010 e 2018. Trata-se de uma pesquisa realizada nas bases de dados *Web of Science* e o *Spell*, buscando artigos que contivessem os termos: Governança Corporativa, *Corporate Governance*, Gerenciamento de Resultados, e *Earning Management*. No total, foram analisados 35 artigos de 28 periódicos de contabilidade e áreas afins, tanto nacionais quanto internacionais. Constatou-se um aumento nas publicações nos anos de 2015 e 2016, bem como a utilização de artigos clássicos como base teórica para construção destes artigos, que se voltam principalmente para as questões de relações corporativas entre agentes. A perspectiva internacional das pesquisas sobre a relação temática apresentada mostrou em grande parte estudos quantitativos, assim como as pesquisas no Brasil. Identificou-se também estudos que se debruçaram a verificar o Gerenciamento de Resultados voltados principalmente para os *accruals* discricionários, cuja Governança Corporativa se insere como uma inibidora de práticas que oportunizam ganhos impróprios.

Palavras-chave: Produção Científica; *Corporate Governance*; *Earning Management*.

1. Introdução

Os níveis de Governança Corporativa têm sido considerados de extrema importância para reduzir a assimetria de informações e principalmente garantir a transparência informacional entre os *stakeholders* (ERFURTH; BEZERRA, 2013). Seu principal objetivo é aumentar a credibilidade da companhia, e assim elevar o potencial de valorização das ações e outros ativos. As práticas de Governança Corporativa têm sido adotadas como uma condição essencial para o desenvolvimento do mercado de capitais. Por meio de princípios que regem a Governança Corporativa, nos quais se destacam a transparência (*disclosure*), a equidade (*equity*), a responsabilidade da prestação de contas (*accountability*) e a obediências às leis (*compliance*), é que se busca uma melhor solução e estruturação para os conflitos de agência.

Para Hendriksen e Van Breda (1999, p. 93), as demonstrações financeiras devem viabilizar informações que sejam “[...] úteis para investidores e credores atuais e em potencial, bem como para outros usuários que visem a tomada racional de decisões de investimento, crédito e outras semelhantes”. Sendo assim, atribui-se que uma das finalidades da divulgação de

relatórios financeiros é disponibilizar aos usuários informações essenciais para tomada de decisão.

Um dos objetivos inerentes à divulgação das informações financeiras é demonstrar a real situação financeira da companhia. Como afirmam Hendriksen e Van Breda (1999, p. 23) sempre existirão “[...] muitas decisões contábeis a serem tomadas pelas empresas, que envolvem uma escolha entre alternativas para as quais nenhum padrão terá sido ainda promulgado, ou uma escolha entre maneiras diferentes de aplicar um determinado padrão”, havendo, portanto, certa subjetividade na mensuração e divulgação dos relatórios disponibilizados pelas empresas.

Neste sentido, uma linha de raciocínio que vem ganhando relevância no cenário nacional e internacional é a adoção de práticas de Governança Corporativa, e sua contribuição para a minimização dos conflitos de agência (NASSIFF; SOUZA, 2013), tendo como consequência a diminuição de práticas de Gerenciamento de Resultados oportunistas (ERFURTH; BEZERRA, 2013), reforçando assim a relação entre a Governança Corporativa e o Gerenciamento de Resultados nas empresas. Desta forma, o objetivo geral do estudo é identificar as tendências em relação à Governança Corporativa e Gerenciamento de Resultados em periódicos nacionais e internacionais entre 2010 e 2018.

Há na literatura estudos que abordam os aspectos da produção científica sobre Governança Corporativa, como por exemplo, de Ribeiro e Santos (2015) que avaliaram artigos de periódicos nacionais e de Ribeiro et al. (2012) que avaliaram dissertações e teses brasileiras, entre outros diversos estudos publicados em periódicos e eventos da área. E ainda, sobre Gerenciamento de Resultados, como por exemplo, os estudos de Machado, Benetti e Bezerra (2011) que investigaram periódicos nacionais e internacionais de contabilidade e de Machado e Beuren (2014), que analisaram as publicações em periódicos brasileiros. Porém, não analisam a relação entre os temas, pois não foram os objetivos estipulados.

Além disso, observam-se alguns estudos que analisaram aspectos da produção científica da relação entre Governança Corporativa e outros temas, como a relação com a estratégia empresarial (RIBEIRO et al., 2013; RIBEIRO; FERREIRA; COSTA, 2014), com a sustentabilidade (HEINZMANN; DREHER, 2012) e com os *stakeholders* (RIBEIRO et al., 2014). Desta forma, justifica-se o presente estudo ao procurar preencher uma lacuna em estudos sobre a produção científica entre a relação da Governança Corporativa e Gerenciamento de Resultados.

Segundo Stolowy e Breton (2004), o tema “Gerenciamento de Resultados” vem adquirindo destaque e sendo objeto de pesquisa em diversos países, como no Canadá, Estados Unidos, Finlândia, Reino Unido, França e Austrália. Razão pela qual gera impacto relevante sobre as demonstrações financeiras e influencia as tomadas de decisões dos *stakeholders*. Assim, na mesma tendência, Silveira (2005) ressalta que há alguns anos o tema “Governança Corporativa” vem ganhando repercussão no Brasil e no mundo. Boa parte desse alcance se deve à atenção da sociedade, em geral, para as boas práticas corporativas. Observa-se então a relevância dos temas em apresentar repercussões no Brasil e no mundo.

O estudo contribui para a área acadêmica à medida em que apresenta um panorama das publicações recentes sobre os temas, trazendo não somente os aspectos quantitativos, como os aspectos evidenciados pelos artigos analisados da relação entre a Governança Corporativa e Gerenciamento de Resultados. Com isso, a apresentação destes aspectos contribui fornecendo possibilidades para resolução de conflitos de agência, esperando que práticas manipulativas sejam minimizadas nas empresas. Além disto, este trabalho pode servir também como um ponto de partida para outros estudos sobre o tema, ao passar um cenário de estudos que se propuseram a investigar essa relação entre os temas.

2. Revisão da literatura

2.1 Gerenciamento de Resultados e Governança Corporativa

Healy e Wahlen (1999) afirmam que o Gerenciamento de Resultados ocorre quando os gestores usam do julgamento na elaboração dos relatórios financeiros e na estruturação das transações. Esse julgamento ocorre com o intuito de alterar os relatórios financeiros, chamando ou não a atenção de alguns *stakeholders* sobre o desempenho econômico-financeiro da empresa, bem como para influenciar os resultados de eventuais contratos que dependem dos números contábeis divulgados. De forma semelhante, Machado, Benetti e Bezerra (2011), explanam que o Gerenciamento de Resultados acontece no momento em que os gestores utilizam julgamento em relatórios financeiros e na estruturação de operações para alterar os relatórios financeiros, quando querem ludibriar alguns *stakeholders* sobre a performance econômica da empresa, ou ainda para induzir resultados contratuais que dependem dos números contábeis informados.

Para Martinez (2001), o Gerenciamento de Resultados constitui-se em alterar intencionalmente os resultados contábeis, com o objetivo de se obter um benefício particular. Sendo assim, pode-se perceber que a principal característica do Gerenciamento de Resultados é o fato de ser adotado em conformidade com as normas e os princípios contábeis. Seu objetivo é de transmitir ao usuário da informação uma imagem de desempenho da empresa melhor ou pior, sendo que o julgamento transmitido para os diferentes usufruidores das informações contábeis fornece bases para se tomar determinadas decisões em detrimento de outras. Percebe-se, portanto, que o usuário da informação é incentivado a tomar a decisão manipulada pela prática do Gerenciamento de Resultados realizada pela empresa.

No que tange a respeito do contexto da Governança Corporativa, embora não haja uma definição exata, esta pode ser definida como um conjunto de mecanismos de incentivos e controles que podem minimizar o custo de agência, que é resultante dos conflitos de interesse entre fornecedores de recursos e tomadores de decisão da empresa (SILVEIRA, 2010). Já para Martinez (2001, p. 135) a Governança Corporativa pode ser definida como o “conjunto de processos através dos quais os investidores minimizam custos de agenciamento, por meio da nomeação de conselho de administração (*board of directors*) que, por força dos estatutos das companhias, são encarregados de monitorar os desempenhos dos gestores”.

Segundo Lopes (2004), o papel da contabilidade tem sido reconhecido desde os primeiros estudos em Governança Corporativa, sendo fundamental tanto como redutora de assimetria informacional quanto para o estabelecimento de contratos entre os agentes. Para a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Governança Corporativa é o “conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho de uma companhia ao proteger todas as partes interessadas, tais como: investidores, empregados e credores, facilitando o acesso ao capital” (CVM, 2002, p. 1).

Assim, os custos de agência surgem em situações que envolvem esforço cooperativo entre duas ou mais pessoas (JENSEN; MECKLING, 1976). A subjetividade efetiva na elaboração da informação contábil e problemas de assimetria informacional são encontrados na relação existente entre os agentes (preparadores das demonstrações contábeis) e o principal (investidores e acionistas). Jensen e Meckling (1976) então ressaltam que essa assimetria é determinada a partir do momento em que o agente detentor de informações privilegiadas decide escolher a forma como vai apresentá-la ao principal, em benefício próprio.

No caso, a diferença de interesses existentes entre o agente e o principal, ocorre devido à possibilidade de julgamento das normas que regulamentam as práticas contábeis ocorrendo uma “discrecionabilidade” por parte do gestor (JENSEN; MECKLING, 1976). Conforme

Gabriel (2011), os *stakeholders*, principalmente os investidores, necessitam de instrumentos próprios para avaliarem a real situação do empreendimento, pois não possuem o mesmo grau de informação que os gestores. Neste sentido, o autor evidencia a informação contábil como um mecanismo de governança corporativa que reduz os custos de agência.

Seguindo a linha da Teoria de Agência, Healy e Wahlen (1999) afirmam que o Gerenciamento de Resultados ocorre quando o agente influencia os resultados demonstrados aos *stakeholders*, utilizando a discricionariedade pessoal para ludibriar o principal, a respeito do desempenho econômico-financeiro da empresa. Entretanto, Martinez (2001) constatou que as empresas que optam pelo Gerenciamento de Resultados conseguem seduzir os investidores por um curto prazo, porém no longo prazo o mercado cobra mais alto por identificar essas práticas.

A relação entre Governança Corporativa e Gerenciamento de Resultados pôde ser percebida em algumas pesquisas internacionais. Por exemplo, o estudo de Dechow e Skinner (2000) evidenciou que as empresas com deficiências de Governança Corporativa apresentam maior tendência à prática de Gerenciamento de Resultados. Contudo, Xie, Davidson e Dadalt (2003) verificou o papel do conselho de administração, da auditoria e do comitê executivo na prevenção do Gerenciamento de Resultados, e concluíram que os membros do comitê de auditoria, o conselho de administração e as atividades das comissões de auditoria são fatores importantes, que limitam a propensão da prática de Gerenciamento de Resultados pelos administradores.

Para Goulart (2007), empresas com condutas agressivas de Gerenciamento de Resultados demonstram maior probabilidade de não ter em seu bojo o comitê de auditoria nem conselho fiscal. Além disso, o conselho de administração, por ser designado por pessoas ligadas à empresa e de apresentarem um presidente fundador da empresa, tende a haver a ocupação, cumulativamente, do cargo de presidente do conselho.

A Governança Corporativa então emprega os principais conceitos referentes à contabilidade, tais como transparência (*disclosure*), equidade (*fairness*) e prestação de contas (*accountability*) com o objetivo de solucionar os conflitos existentes entre os interesses dos *stakeholders* (MARTINEZ, 2001). Como consequência, as empresas tornam-se mais confiáveis ao divulgar informações necessárias para os seus usuários internos e externos. Os agentes irão prestar contas de todos os atos praticados e serão responsáveis pela sustentação ou continuidade da empresa (MARTINEZ, 2001). Segundo o mesmo autor, “os níveis de Governança Corporativa são meios alternativos que podem minimizar a prática de Gerenciamento de Resultados” (MARTINEZ, 2001, p. 134).

2.2 Estudos assemelhados

Foram realizadas buscas nos periódicos brasileiros de contabilidade bem como em anais de eventos científicos, com o objetivo de averiguar estudos realizados anteriormente que abrangessem a identificação e caracterização dos aspectos da produção científica sobre a Governança Corporativa e o Gerenciamento de Resultados.

Ribeiro et al. (2012) investigaram por meio de uma pesquisa documental as características da produção científica das dissertações e teses que tratam do tema Governança Corporativa, vinculadas a programas *stricto sensu* de administração do Brasil, no período de 1998 a 2009. As principais constatações indicaram um crescimento dos trabalhos sobre Governança Corporativa a partir de 2002, tendo a região sudeste o maior número de publicações. Os principais temas abordados foram: boas práticas de Governança Corporativa, estrutura de propriedade, estratégia empresarial, desempenho empresarial, fundos de pensão, conselho de administração e empresa familiar.

Já Ribeiro e Santos (2015) analisaram por meio da bibliometria e sociometria, o perfil e evolução do tema Governança Corporativa nos periódicos nacionais *Qualis Capes A1 a B2* (triênio 2010-2012), durante o período de 1999 a 2013. Também identificaram uma evolução no tema a partir de 2002, conforme achados de Ribeiro et al. (2012). Ribeiro e Santos (2015) mostraram que muitas publicações são realizadas em coautoria com outros pesquisadores, sendo a Universidade de São Paulo a principal instituição que os autores estavam vinculados. As características das redes sociais mostraram baixa densidade e alta centralidade nas redes de coautoria e institucional, tendo como principais temas de investigação: conselho de administração, estrutura de propriedade e evidenciação das informações.

Machado, Benetti e Bezerra (2011) caracterizaram a produção científica sobre *Earnings Management* em periódicos brasileiros e internacionais de Contabilidade. Foi apresentado que 40% dos temas tratam-se da temática contábil e 26% de finanças. A principal referência utilizada para os estudos de *Earnings Management* foi Dechow, Sloan e Sweeney (1995). Na mesma perspectiva, Machado e Beuren (2014) identificaram características da produção científica sobre Gerenciamento de Resultados em periódicos brasileiros de contabilidade sob a ótica das redes sociais. Os resultados da pesquisa evidenciaram que o tema mais pesquisado foi o de métodos ou meios da prática de Gerenciamento de Resultados, abrangendo os modelos de mensuração de *accruals*, com destaque ao *Modelo Kang e Sivaramakrishnan*.

Estes estudos mostrados anteriormente caracterizam aspectos da produção científica que vem sendo produzida ao longo dos anos, tanto de Governança Corporativa, quanto de Gerenciamento de Resultados. No entanto, não investigaram a produção científica sobre a relação entre os dois temas, ao mesmo tempo em que não foram encontrados na literatura artigos que analisassem as características desta relação. Entretanto, constataram-se estudos que identificaram as características da produção científica entre a Governança Corporativa e outro tema de estudo, como estudos que investigaram a produção científica entre a relação da Governança Corporativa e a estratégia empresarial (RIBEIRO et al., 2013; RIBEIRO; FERREIRA; COSTA, 2014), com a sustentabilidade (HEINZMANN; DREHER, 2012) e com os *stakeholders* (RIBEIRO et al., 2014).

Os trabalhos de Ribeiro et al. (2013) e Ribeiro, Ferreira e Costa (2014) identificaram que os pesquisadores mais citados sobre a relação entre Governança Corporativa e Estratégia Empresarial foram Jensen e Meckling, Fama e Jensen, e Shleifer e Vishny. Já Heinzmann e Dreher (2012), ao verificarem a abordagem do tema sustentabilidade, articulado ao tema Governança Corporativa, constataram que as publicações envolvendo essas temáticas estão concentradas em um pequeno número de autores e os temas representam campos a serem mais pesquisados. Por fim, Ribeiro et al. (2014) ao investigarem o tema *stakeholders* em periódicos internacionais, perceberam que Jensen e Meckling, e Donaldson e Preston foram os pesquisadores mais citados, embora a rede de coautoria tenha apresentado baixa interação.

Os estudos que exploraram a produção científica buscando analisar como se relacionaram a Governança Corporativa com outro tema de estudo, sustentam que haja o melhor entendimento e compreensão do conhecimento sobre os temas em conjunto, considerando também as publicações de periódicos internacionais. Nesse sentido, o presente estudo se notabiliza em investigar o que mostram os estudos que relacionam a Governança Corporativa e Gerenciamento de Resultados em âmbito mundial.

3. Metodologia

A pesquisa foi realizada junto a periódicos nacionais e internacionais a respeito da relação da Governança Corporativa com o Gerenciamento de Resultados nas empresas. Passo isso, foi pesquisado em duas bases de dados, sendo elas a *Web of Science* e o *Spell*, buscando artigos que contivessem os termos: Governança Corporativa; *Corporate Governance*; Gerenciamento

de Resultados; e *Earning Management*. O método de busca utilizado foi o *booleano*. Este método consiste na combinação de dois ou mais termos, relacionando-os por operadores lógicos, que tornam a busca mais restrita ou detalhada (SAKS, 2005). Assim, foi combinada a palavra “Governança Corporativa” com os demais termos na língua portuguesa, e “*Corporate Governance*” combinado com os demais termos na língua inglesa, sempre seguida do fator *booleano* “AND” combinando as palavras.

O período de busca considerado para seleção dos artigos compreendeu janeiro de 2010 até abril de 2018, devido ao fato de ser, a partir de 2010, o ano que passou a ser obrigatória a adoção das IFRS no Brasil. Foram considerados artigos da base de dados *Spell* que contivesse os termos no título ou no resumo. Para a base de dados *Web of Science* considerou-se o termo contido no título. Com a leitura dos resumos dos artigos listados nas respectivas bases de dados, foi possível observar se o artigo tratava do tema em questão. Após serem selecionados, os artigos foram lidos de forma integral e analisados conforme os objetivos estipulados no estudo.

Foram identificados 24 artigos internacionais presentes em 21 periódicos de contabilidade e áreas afins, por meio da base de dados *Web of Science*. Além disso, outros 11 artigos nacionais foram encontrados em sete periódicos de contabilidade e também de áreas afins, por meio da base de dados *Spell*. No total, foram analisados 35 artigos de 28 periódicos de contabilidade e áreas afins, tanto nacionais quanto internacionais.

Após a realização da leitura e avaliação do conteúdo dos artigos, foi realizada uma análise dos aspectos quantitativos dos artigos e periódicos para que em seguida fosse realizada a análise qualitativa dos principais aspectos presentes nos artigos encontrados a respeito da relação entre a Governança Corporativa e o Gerenciamento de Resultados. Para a análise das características quantitativas da produção científica da área, apresenta-se a lista de periódicos tanto nacionais quanto internacionais que publicaram os artigos sobre o tema. Além disso, foram apresentadas as principais referências presentes nos artigos selecionados para o estudo. Para identificar essas referências, cada artigo foi avaliado e, na seção de “referências bibliográficas”, os trabalhos referenciados pelos artigos foram classificados por meio do Microsoft Excel®. Adiante, classificando a frequência de aparição dos autores referenciados, foi possível identificar as maiores frequências.

Para a análise dos aspectos qualitativos, procurando descrever os principais aspectos dos conteúdos presentes nos artigos publicados e selecionados para o estudo, foram realizadas as leituras dos mesmos e identificado a relação entre a Governança Corporativa e o Gerenciamento de Resultados advindos das pesquisas. Para descrever qualitativamente essas relações, foram elencadas duas categorias *a posteriori*, ou seja, após a leitura dos artigos, categorizou-se cada um na 1) perspectiva nacional; e 2) perspectiva internacional. Após essa categorização, os principais resultados da relação entre a Governança Corporativa e Gerenciamento de Resultados foram descritos conforme a próxima seção.

4. Análise dos resultados

4.1 Panorama do conteúdo científico divulgado

Organizando as informações presentes nos artigos encontrados sobre Governança Corporativa e Gerenciamento de Resultados, identificou-se o quantitativo de publicações por periódico e por ano, dividindo os periódicos em nacionais e internacionais, conforme Tabela 1.

Nenhum periódico se destacou quantitativamente nas publicações sobre Governança Corporativa e Gerenciamento de Resultados pesquisado de forma conjunta. Entre as revistas nacionais, quatro delas publicaram mais de um artigo. Entre as internacionais, três delas

publicaram mais de um artigo. Porém, observando os resultados por ano, pôde-se perceber um aumento nas pesquisas em 2015 e 2016.

Tabela 1 - Distribuição das Publicações

Periódicos		Anos									Total
		2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	
Nacionais	Revista Contemporânea de Contabilidade	1					1				2
	Revista Universo Contábil		1	1							2
	Revista de Contabilidade e Organizações		1	1							2
	Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos				1	1					2
	Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ					1					1
	<i>Brazilian Business Review</i>						1				1
	Revista de Contabilidade e Controladoria							1			1
	<i>Asia-Pacific Journal of Accounting & Economics</i>		1				1				2
	<i>European Sport Management Quarterly</i>		1								1
	<i>Contemporary Accounting Research</i>		1								1
Internacionais	<i>African Journal of Business Management</i>		1								1
	<i>Journal of Financial Economics</i>			1							1
	<i>Applied Economics Letters</i>			1							1
	<i>Journal of Business Economics and Management</i>			1							1
	<i>Journal of Business Finance & Accounting</i>					1					1
	<i>European Financial Management</i>					1					1
	<i>Journal of Business Ethics</i>					1		1			2
	<i>International Review of Economics and Finance</i>						1				1
	<i>Emerging Markets Review</i>						1				1
	<i>Review of Quantitative Finance and Accounting</i>						1				1
	<i>China Journal of Accounting Research</i>							1			1
	<i>Review of International Business and Strategy</i>							1			1
	<i>A Journal of Accounting, Finance and Business Studies</i>							1			1
	<i>Australasian Accounting, Business and Finance Journal</i>							1			1
	<i>Journal of Islamic Accounting and Business Research</i>							1			1
<i>Journal of Accounting in Emerging Economies</i>								2		2	
<i>International Journal of Islamic and M. E. Finance and Management</i>								1		1	
<i>Managerial Auditing Journal</i>									1	1	
Total		1	6	3	3	5	6	6	4	1	35

Fonte: Elaborada pelos autores.

Além disso, por meio da análise das referências presentes nos artigos, foi possível verificar a frequência de aparições e destacar as referências mais utilizadas, indicando sua relevância no campo de pesquisa sobre o tema. O Quadro 1 evidencia as frequências das referências bibliográficas mais presentes nos artigos analisados.

Quadro 1 – Maiores frequências de aparições das referências

Obras mais referenciadas	(f)
JENSEN, M.; MECKLING W. Theory of the firm: managerial behavior, agency costs, and ownership structure. <i>J Financ Econ</i> , v. 3, p. 305-360, 1976.	22
KLEIN, A. Audit committee, board of director characteristics, and earnings management. <i>J. Account. Econ.</i> , v. 33, n. 3, p. 375-400, 2002.	18
XIE, B.; DAVIDSON, W. N.; DADALT, P. J. Earnings management and corporate governance: the role of the board and the audit committee. <i>Journal of Corporate Finance</i> , v. 9, n. 3, p. 295-316, 2003.	18
HEALY, P.; WAHLEN, J. A Review of the Earnings Management Literature and its Implications for Standard Setting. <i>Account. Horizons</i> , v. 13, n. 4, p. 365-384, 1999.	15
JONES, J. Earnings management during import relief investigations. <i>Journal of Accounting Research</i> , v. 29, n. 2, p. 193-228, 1991.	15
SHLEIFER, A.; VISHNY, R. W. A Survey of Corporate Governance. <i>The Journal of Finance</i> , v. 52, n. 2, p. 737-783, 1997.	15

DECHOW, P. M.; SLOAN, R. G.; SWEENEY, A. P. Detecting earnings management. <i>The Accounting Review</i> , v. 70, n. 2, p. 193-225, 1995.	13
BEASLEY, M. An empirical analysis of the relation between the board of director composition and financial statement fraud. <i>Account Rev</i> , v. 71, p. 443-465, 1996.	12
DECHOW, P.; SLOAN, R.; SWEENEY, A. Causes and Consequences of Earnings Manipulation. <i>Contemporary Accounting Research</i> , v. 13, n. 1, p. 1-36, 1996.	12
FAMA, E; JENSEN, M. Separation of ownership and control. <i>Journal of Law and Economics</i> , v. 26, n. 2, p. 301-325, 1983.	12
KOTHARI, S. P.; LEONE, A. J.; WASLEY, C. E. Performance Matched Discretionary Accrual Measures. <i>Journal of Accounting and Economics</i> , v. 39, n. 1, p. 163-197, 2005.	12
LEUZ, C.; NANDA, D.; WYSOCKI, P. D. Earnings management and investor protection: An international comparison. <i>Journal of Financial Economics</i> , v. 69, p. 505-527, 2003.	12
HEALY, P. The Effect of Bonus Schemes on Accounting Decisions. <i>Journal of Accounting and Economics</i> , v. 7, n. 1-3, p. 85-107, 1985.	9
CORNETT, M. M.; MARCUS, A.; TEHRANIAN, H. Corporate governance and pay-for-performance: The impact of earnings management. <i>Journal of Financial Economics</i> , v. 87, p. 357-373, 2008.	8
DAVIDSON, R.; GOODWIN, J.; KENT, P. Internal governance structures and earnings management. <i>Accounting and Finance</i> , v.45, p. 241-267, 2005.	8
MCNICHOLS, M. Research Design Issues in Earnings Management Studies. <i>Journal of Accounting and Public Policy</i> , v. 19, n. 4-5, p. 313-345, 2000.	8

Fonte: Elaborado pelos autores.

No total, foram 2.379 pesquisas referenciadas nos artigos analisados. Entre esses estudos, algumas se destacaram por serem mais frequentes, indicando assim um maior impacto literário na área pesquisada. Portanto, como se observa, destacou-se 16 obras mais frequentes a partir da oitava aparição nos artigos analisados. Todas as obras destacadas são artigos científicos publicados em periódicos internacionais, a despeito da utilização de livros e artigos de anais de eventos científicos.

A principal referência utilizada nos artigos analisados foi o trabalho intitulado “*Theory of the firm: managerial behavior, agency costs, and ownership structure*”, dos autores Michael C. Jensen e William H. Meckling. Ao ser utilizado por 22 artigos do total de 35 analisados (62,86%), este trabalho se insere como importante base teórica sobre Governança Corporativa e Gerenciamento de Resultados.

4.2 Relação entre Governança Corporativa e Gerenciamento de Resultados

Nos 35 artigos analisados, pode-se analisar a relação entre as duas temáticas em questão: Governança Corporativa e Gerenciamento de Resultados. Nas próximas seções, são apresentadas as relações entre esses dois fatores, primeiramente na perspectiva internacional e, logo em seguida, no contexto nacional.

4.2.1 Perspectiva internacional

A perspectiva internacional das pesquisas que relacionam o tema Governança Corporativa e Gerenciamento de Resultados chama a atenção para a integração de mecanismos que possam controlar o ambiente institucional no qual as organizações operam, sobretudo após a crise do *subprime* de 2008 (DANIEL; CIESLEWICZ; PEARSON, 2011), pois podem servir como mitigadores de práticas fraudulentas. Além disso, os reguladores e as auditorias, tanto externas quanto internas, devem intensificar os esforços para aumentar sua eficácia no controle da classificação errônea das contas contábeis, e isso sugere que uma governança corporativa eficaz contribui com esses esforços de melhoria (HAW; HO; LI, 2011). Existe ainda uma necessidade de incorporar abordagens em países emergentes, mas considerando estruturas e valores políticos, sociais e econômicos de cada país (DANIEL; CIESLEWICZ; PEARSON, 2011).

Em estudo realizado na Grécia, Dimitropoulos (2011) constatou que a qualidade da Governança Corporativa mitiga a manipulação agressiva de resultados, como a suavização de

resultados, a manipulação de *accruals* e os relatórios de renda positiva presentes nos clubes de futebol. Em estudo realizado com empresas listadas na Bolsa de Valores Teerã, Roodposhti e Chashmi (2011) examinaram a associação entre os mecanismos internos de Governança Corporativa, como concentração de propriedade, independência do conselho e domínio do CEO, no Gerenciamento de Resultados das empresas. Como resultados, a maior concentração acionária e independência do conselho indicam um menor gerenciamento dos lucros. Já quando existe uma dualidade no domínio do CEO, ou seja, quando as decisões não são tão concentradas ou uniformes, há indicativos de Gerenciamento de Resultados.

Mecanismos de Governança Corporativa interna, como os conselhos de administração, tendem a agir de forma proativa para disciplinar os agentes que gerenciam os ganhos de forma agressiva, minimizando as possibilidades das manipulações levarem a consequências externas dispendiosas (HAZARIKA; KARPOFF; NAHATA, 2012). A Governança Corporativa mais fraca pode possibilitar impactos econômicos mais significativos às empresas quando há práticas de Gerenciamento de Resultados (SUN, 2012).

Por exemplo, na Coreia do Sul, Kang e Kim (2012) sugerem que o Gerenciamento de Resultados seja influenciado pela estrutura de Governança Corporativa, cujo tamanho, quando maior, diminuem o Gerenciamento de Resultados. Também mostrando evidências na Coreia do Sul, Cho e Chun (2015) notaram diminuição do Gerenciamento de Resultados quando as empresas têm fortes atividades de responsabilidade social corporativa, que segundo os autores, são mecanismos derivados da Governança Corporativa das empresas.

Na China, evidências mostraram que os níveis de Governança Corporativa reduzem o Gerenciamento de Resultados e conseqüentemente a manipulação fraudulenta de lucros das companhias abertas (CHEN; ZHANG, 2014). Além disso, corroborando as constatações de Kang e Kim (2012), através da introdução de diretores externos tanto no conselho de administração como no comitê de auditoria, Chen e Zhang (2014) demonstraram reduzir o Gerenciamento de Resultados. Nesse sentido, observa-se então na China, que as empresas com boas práticas de Governança Corporativa são mais propensas a restringir o Gerenciamento de Resultados do que as que não possuem (SHAN, 2015).

Também investigando o mercado Chinês, Lin, Liu e Noronha (2016) constataram que melhores práticas de Governança Corporativa aumentam a transparência dos relatórios financeiros e por consequência melhora o Gerenciamento de Resultados informativos, que fornecem base para que os investidores tomem decisões de investimentos. Xue e Hong (2016) ressaltam em estudo realizado na China que uma boa Governança Corporativa pode reduzir a rigidez dos custos e das despesas, que proporcionam o Gerenciamento de Resultados por meio do controle de despesas e custos específicos.

Em Taiwan, Tang e Chang (2015) indicaram que os gerentes de empresas norteados por uma forte governança, geralmente exercem ótimas escolhas contábeis para responder a condições econômicas variadas, ou para evitar violações onerosas de dívidas e obrigações, aumentando potencialmente o valor da empresa. Ainda em Taiwan, observou-se que uma boa Governança Corporativa e a independência do conselho é um fator importante para o mercado emergente para mitigar o comportamento de Gerenciamento de Resultados realizado pelas empresas familiares (CHI et al., 2015).

Em relação a estudos nos mercados do Oriente Médio, foi verificado que na Jordânia, a qualidade da Governança Corporativa diminui o Gerenciamento de Resultados nas empresas, cujo aumento da qualidade da Governança Corporativa foi constatado ao longo dos anos, principalmente nos índices de governança representados pelo conselho de administração, reunião do conselho, comitê de auditoria e nomeação e remuneração (ABBADI; HIJAZI; AL-RAHAHLEH, 2016). Em Omã, corporações melhor governadas tendem a se envolver

significativamente menos em práticas de Gerenciamento de Resultados (ELGHUWEEL et al., 2017). Na Arábia Saudita, não foram detectados impactos significativos da Governança Corporativa no Gerenciamento de Resultados, especificamente, os mecanismos de auditoria interna, comitê de auditoria e do conselho de administração não impactaram o Gerenciamento de Resultados (AL-THUNEIBAT; AL-ANGARI; AL-SAAD, 2016).

Ainda no contexto do Oriente Médio, Mersni e Othman (2016) e Kolsi e Grassa (2017) verificaram os impactos dos mecanismos de Governança Corporativa no Gerenciamento de Resultados de bancos islâmicos. Os resultados mostraram que um maior conselho de administração e comitê de auditoria diminuem práticas de discricionariedade para provisões de empréstimos (MERSNI; OTHMAN, 2016), bem como o fortalecimento dos mecanismos de governança, seja por meio de nova legislação ou de uma aplicação mais rigorosa, inibem o Gerenciamento de Resultados, cuja magnitude impede a transparência da informação e a qualidade do relatório financeiro.

No Quênia, empresas que frequentam maiores níveis de Governança Corporativa não indicam diminuição no Gerenciamento de Resultados, principalmente relacionado aos *accruals* discricionários (OUTA; EISENBERG; OZILI, 2017). Outras evidências no Quênia, juntamente à Tanzânia, mostraram que a conformidade com os requisitos de Governança Corporativa não diminuem o Gerenciamento de Resultados relacionados também aos *accruals* discricionários (ganhos acumulados), bem como os atributos da independência do conselho e a diversidade de gêneros presente no conselho de administração também não diminuem práticas de Gerenciamento de Resultados.

Em estudo realizado no Canadá, Cormier, Lapointe-Antunes e McConomy (2014) estudaram até que ponto as empresas com melhores sistemas de governança corporativa têm menos probabilidade de usar o gerenciamento de resultados para alcançar suas previsões de lucros. No Reino Unido, Katmon e Farooque (2017) mostraram que a Governança Corporativa não vem conseguindo diminuir as práticas de Gerenciamento de Resultados de grandes corporações, e chamam atenção para a necessidade de formuladores de políticas corporativas, investidores, empresas e outras partes interessadas, moldarem um sistema de divulgação e governança de alta qualidade em ambientes corporativos para mitigar as manipulações gerenciais de lucros em todos os países do mundo.

No contexto do mercado latino americano, González e García-Meca (2014) constataram que tanto mecanismos internos de Governança Corporativa, quanto implicações políticas, influenciam o Gerenciamento de Resultados. Os autores rechaçam ainda que quando um país implementa controles destinados a reduzir a corrupção, fortalecer o estado de direito ou melhorar a eficácia do governo, leva a uma redução no Gerenciamento de Resultados. O Brasil se insere nesse contexto, cujos estudos realizados em âmbito nacional são descritos a seguir.

4.2.2 Perspectiva nacional

Almeida-Santos, Verhagem e Bezerra (2011) identificaram a influência da Governança Corporativa no Gerenciamento de Resultados de 14 indústrias brasileiras do segmento de Siderurgia e Metalurgia listadas na BM&FBovespa. Em um primeiro momento, os autores identificaram que as empresas gerenciam resultados por meio de decisões operacionais que englobam o gerenciamento das despesas com vendas, gerais e administrativas, bem como os níveis de produção. No entanto, quando introduzem a variável Governança Corporativa, os mesmos autores identificam que esta variável aparece como um contra incentivo para práticas de Gerenciamento de Resultados das despesas com vendas, gerais e administrativas (ALMEIDA-SANTOS; VERHAGEM; BEZERRA, 2011). Já para o gerenciamento dos níveis de produção, a Governança Corporativa incentiva o Gerenciamento de Resultados, pois essas

decisões operacionais relacionadas ao nível de produção impactam numa melhor rentabilidade das empresas.

Barros, Soares e Lima (2013), ao verificar a relação entre Governança Corporativa e Gerenciamento de Resultados em empresas brasileiras, evidenciaram que estruturas mais robusta de Governança Corporativa diminuem a intensidade de Gerenciamento de Resultados contábeis. Já Erfurth e Bezerra (2013) ao investigar se a presença de empresas brasileiras em níveis de Governança Corporativa mais altos, diminui o grau de *accruals* discricionários e de gerenciamento de lucros, confirmaram não haver relação, refutando a proposição de que o aumento no nível de governança implicaria em menor nível de Gerenciamento de Resultados, tanto para os *accruals* discricionários quanto para o comportamento das empresas no gerenciamento dos lucros.

Torres et al. (2010) e Konraht, Soutes e Alencar (2016) verificaram a associação entre os níveis de Governança Corporativa em que as empresas brasileiras estão presentes e o alisamento de resultados, prática comum de Gerenciamento de Resultados contábeis. Konraht, Soutes e Alencar (2016) constataram a prática de Gerenciamento de Resultados independente do nível de Governança Corporativa, já Torres et al. (2010), evidenciaram que quanto mais concentrada for a estrutura de propriedade e controle, maior a tendência de ocorrência de alisamento de resultados, que por sua vez, a concentração da estrutura de propriedade é menor quando as empresas melhoram sua Governança Corporativa.

Ao investigarem a influência da Governança Corporativa no Gerenciamento de Resultados de companhias abertas listadas na BM&FBovespa durante o período de 2010 a 2013, Mazzioni et al. (2015) constataram que somente em 2010 a Governança Corporativa reduziu o Gerenciamento de Resultados na empresa. No entanto, Martinez (2011) percebeu que a listagem em segmentos especiais de Governança Corporativa de empresas brasileiras bem como a auditoria realizada por *Big Four* reduz o Gerenciamento de Resultados. Também Silva et al. (2014), corroborando os achados de Martinez (2011), demonstraram que as empresas auditadas por *Big Four* gerenciam menos resultados, quando a prática de gerenciamento é realizada para o aumento dos resultados.

Silva, Nardi e Ribeiro (2015) ao investigar a existência de Gerenciamentos de Resultados entre companhias que adotaram o valor justo com base no método do fluxo de caixa descontado para valorizar seus ativos biológicos (CPC 29), investigaram também se as empresas listadas nos níveis de Governança Corporativa da BM&FBovespa possuem menor Gerenciamento de Resultados. Os resultados mostraram que não há associação significativa entre empresas dos diferentes níveis de Governança Corporativa e do mercado tradicional e o gerenciamento de seus resultados.

Ribeiro, Ribeiro e Weffort (2013) ressaltaram que a prática de Gerenciamento de Resultado contábil pode ser reduzida pela existência de boas práticas de Governança Corporativa, sobretudo quando esse Gerenciamento de Resultados é relativo às provisões e contingências elucidadas pelo CPC 25. Por fim, Moura, Theiss e Cunha (2014) constataram o Gerenciamento de Resultados dos ativos intangíveis em empresas listadas no Novo Mercado, indicando que a Governança Corporativa não inibiu práticas de Gerenciamento de Resultados.

Assim, nota-se que a Governança Corporativa é um fator importante para a inibição de Gerenciamento de Resultados e que a auditoria eficaz e eficiente reduz os falsos gerenciamentos de lucros. Com isto, pode-se afirmar que, com práticas adequadas de Governança Corporativa, as empresas brasileiras podem ajudar a combater o Gerenciamento de Resultados para atrair investidores e obter melhores resultados.

5. Considerações finais e sugestões de futuros estudos

Diante disso, objetivou-se investigar a produção científica sobre a relação entre: Governança Corporativa e Gerenciamento de Resultados. Para isso, explorou-se periódicos nacionais e internacionais entre 2010 e 2018, apresentando um panorama do conteúdo científico produzido em periódicos nacionais e internacionais sobre a relação entre Governança Corporativa e Gerenciamento de Resultados, bem como identificando as principais referências presentes nos artigos analisados.

As práticas de Governança Corporativa contribuem para o desenvolvimento dos mercados de capitais de todo o mundo, haja vista que procura inserir em seu bojo práticas transparentes, equitativas, responsáveis e dentro das normas vigentes. Nesse sentido, a Governança Corporativa torna-se um atributo de diminuição de práticas de Gerenciamento de Resultados manipulativas que proporcionam ganhos oportunistas e antiéticos a determinados agentes corporativos.

Os principais resultados mostraram um aumento das pesquisas no ano de 2015 e 2016. A principal literatura científica utilizada nos estudos são artigos científicos publicados em periódicos internacionais, sendo alguns deles artigos clássicos de 1970 que abordam as relações entre agentes corporativos e suas implicações no contexto empresarial. Esses resultados sugerem que os estudos sobre Governança Corporativa e Gerenciamento de Resultados utilizam esta literatura por se tratar de práticas que contemplam o fator de relações humanas (agente e principal) no meio corporativo, pois as decisões de se gerenciar resultados, sobretudo decisões discricionárias, são tomadas por gestores, investidores, auditores entre outros agentes corporativos que permeiam o mundo empresarial.

Assim, percebeu-se que os estudos que se debruçaram sobre a relação entre estes temas, quase que na totalidade, consideraram os aspectos do Gerenciamento de Resultados como negativos, verificando a Governança Corporativa, suas práticas e seus atributos, como inibidor das práticas de Gerenciamento de Resultados oportunos e manipulativos. Além disso, muitos estudos procuraram incorporar variáveis e elementos corporativos, como auditoria, conselho de administração, composição de gênero destes conselhos, tamanho da empresa entre outras, considerando que estas variáveis e elementos fazem parte da Governança Corporativa das companhias. Em geral, os resultados da presente pesquisa mostraram que grande parte dos estudos considerou a Governança Corporativa um inibidor das práticas de Gerenciamento de Resultados, indicando uma homogeneidade nas pesquisas. Isto quer dizer que, uma forte e boas práticas de Governança Corporativa, diminuem o Gerenciamento de Resultados de cunho manipulativo e prejudiciais sob o ponto de vista dos preceitos éticos.

Como conclusão, observou-se que a Governança Corporativa e seus atributos, como conselho de administração, comitê de auditoria, composição do conselho, tamanho e desempenho das empresas entre outros, influenciam o Gerenciamento de Resultados, cuja grande parte das contribuições empíricas presentes nos estudos, mostrou que boas práticas de Governança Corporativa diminuem o Gerenciamento de Resultados das empresas, sendo considerado um ponto positivo. Além disso, identificou-se que o Gerenciamento de Resultados é uma prática presente em grande parte dos mercados mundiais, sendo a Governança Corporativa um importante mecanismo de diminuição de práticas fraudulentas e manipulativas.

Nesse sentido, o estudo contribui para demonstrar um panorama de estudos sobre essa relação corporativa entre a Governança Corporativa e o Gerenciamento de Resultados, passando não somente resultados quantitativos de autores e produção científica, como também perspectivas científicas e abordagens temáticas utilizadas em estudos tanto nacionais quanto internacionais, abrangendo assim informações que contemplam outros mercados além do brasileiro. Com isso, este trabalho pode servir como um ponto de partida para outros estudos sobre o tema, ao passar um panorama de estudos que se propuseram a investigar essa relação entre os temas.

No entanto, existem limitações no trabalho, como a utilização das referidas bases de dados, considerando que supostamente, a exploração de outras bases poderia fornecer outros estudos, e conseqüentemente, outras perspectivas temáticas estudadas sobre a relação dos temas. Sugere-se para futuros estudos que seja realizada a investigação da relação de outros temas, bem como investigações empíricas comparando, a Governança Corporativa e o Gerenciamento de Resultados, do mercado brasileiro com outros mercados emergentes.

REFERÊNCIAS

- ABBADI, S. S.; HIJAZI, Q. F.; AL-RAHAHLEH, A. S. Corporate Governance Quality and Earnings Management: Evidence from Jordan. **Australasian Accounting, Business and Finance Journal**, v. 10, n. 2, p. 54-75, 2016.
- ALMEIDA-SANTOS, P. S.; VERHAGEM, J. A.; BEZERRA, F. A. Gerenciamento de resultados por meio de decisões operacionais e a governança corporativa: análise das indústrias siderúrgicas e metalúrgicas brasileiras. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 5, n. 13, p. 55-74, 2011.
- AL-THUNEIBAT, A. A.; AL-ANGARI, H. A.; AL-SAAD, S. A. The effect of corporate governance mechanisms on earnings management Evidence from Saudi Arabia. **Review of International Business and Strategy**, v. 26, n. 1, p. 2-33, 2016.
- BARROS, C. M. E.; SOARES, R. O.; LIMA, G. A. S. F. A relação entre governança corporativa e gerenciamento de resultados em empresas brasileiras. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 19, p. 27-39, 2013.
- CHEN, J. J.; ZHANG, H. The Impact of the Corporate Governance Code on Earnings Management – Evidence from Chinese Listed Companies. **European Financial Management**, v. 20, n. 3, p. 596-632, 2014.
- CHO, E.; CHUN, S. Corporate social responsibility, real activities earnings management, and corporate governance: evidence from Korea. **Asia-Pacific Journal of Accounting & Economics**, v. 23, n. 4, p. 400-431, 2015.
- CHI, C. W. et al. Family firms and earnings management in Taiwan: Influence of corporate governance. **International Review of Economics and Finance**, v. 36, p. 88-98, 2015.
- COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS – CVM. **Cartilha: Recomendações da CVM sobre Governança Corporativa**. Jun., 2002. Disponível em: <<http://www.cvm.gov.br/export/sites/cvm/decisoes/anexos/0001/3935.pdf>>. Acesso em: 20 de maio de 2018.
- CORMIER, D.; LAPOINTE-ANTUNES, P.; MCCONOMY, B. J. Forecasts in IPO Prospectuses: The Effect of Corporate Governance on Earnings Management. **Journal of Business Finance & Accounting**, v. 41, n. 1-2, p. 100-127, 2014.
- DANIEL, S. J.; CIESLEWICZA, J. K.; PEARSON, T. C. State Regulation's Significant Impact on Corporate Governance Practices, Earnings Management, and Disclosure. **Asia-Pacific Journal of Accounting & Economics**, v. 18, p. 105-124, 2011.
- DECHOW, P. M.; SLOAN, R. G.; SWEENEY, A. P. Detecting Earnings management. **The Accounting Review**, v. 70, p. 193-225, 1995.
- DECHOW, P. M.; SKINNER, D. Earnings Management: reconciling the views of accounting academics, practitioners, and regulators. **Accounting Horizons**, v. 14, n. 2, p. 235-250, 2000.
- DIMITROPOULOS, P. Corporate Governance and Earnings Management in the European Football Industry. **European Sport Management Quarterly**, v. 11, n. 5, p. 495-523, 2011.

ELGHUWEEL, M. I. et al. Corporate governance, Islamic governance and earnings management in Oman: A new empirical insights from a behavioural theoretical framework. **Journal of Accounting in Emerging Economies**, v. 7, n. 2, p. 190-224, 2017.

ERFURTH, A. E.; BEZERRA, F. A. Gerenciamento de resultados nos diferentes níveis de governança corporativa. **BASE – Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, v. 10, n. 1, p. 32-42, 2013.

GABRIEL, F. **Impacto da adesão às práticas recomendadas de governança corporativa no índice de qualidade da informação contábil**. 2011. 130f. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2011.

GONZÁLEZ, J. S.; GARCÍA-MECA, E. Does Corporate Governance Influence Earnings Management in Latin American Markets? **Journal Business Ethics**, v. 121, p. 419-440, 2014.

GOULART, A. M. C. **Gerenciamento de resultados contábeis em instituições financeiras no Brasil**. 2007. 211f. Tese (Doutorado em Contabilidade) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2007.

HAW, I. M.; HO, S. S. M.; LI, A. Y. Corporate Governance and Earnings Management by Classification Shifting. **Contemporary Accounting Research**, v. 28, n. 2, p. 517-553, 2011.

HAZARIKA, S.; KARPOFF, J. M.; NAHATA, R. Internal corporate governance, CEO turnover, and earnings management. **Journal of Financial Economics**, v. 104, p. 44-69, 2012.

HEALY, P.; WAHLEN, J. A review of the earnings management literature and its implications for standard setting. **Accounting Horizons**, v. 13, n. 4, p. 365-383, 1999.

HEINZMANN, L. M.; DREHER, M. T. Governança Corporativa e Sustentabilidade: A Produção Científica está abordando os Temas de Forma Articulada? **Revista de Administração e Negócios da Amazônia**, v. 4, n. 1, p. 1-12, 2012.

HENDRIKSEN, E. S.; VAN BREDA, M. F. **Teoria da Contabilidade**. Atlas, São Paulo, 1999.

JENSEN, M.; MECKLING, W. Theory of the firm: Managerial behavior, agency costs and ownership structure. **Journal of Financial Economics**, v. 3, n. 4, p. 305-360, 1976.

KANG, S. A.; KIM, Y. S. Effect of corporate governance on real activity-based earnings management: evidence from Korea. **Journal of Business Economics and Management**, v. 13, n. 1, p. 29-52, 2012.

KATMON, N.; FAROOQUE, O. A. Exploring the Impact of Internal Corporate Governance on the Relation Between Disclosure Quality and Earnings Management in the UK Listed Companies. **Journal Business Ethics**, v. 142, p. 345-367, 2017.

KOLSI, M. C.; GRASSA, R. Did corporate governance mechanisms affect earnings management? Further evidence from GCC Islamic banks. **International Journal of Islamic and Middle Eastern Finance and Management**, v. 10, n. 1, p. 2-23, 2017.

KONRAHT, J. M.; SOUTES, D. O.; ALENCAR, R. C. A relação entre a governança corporativa e o alisamento de resultados em empresas brasileiras. **Revista de Contabilidade e Controladoria**, v. 8, n.1, p. 47-62, 2016.

LOPES, A. B. A Teoria dos Contratos, Governança Corporativa e contabilidade, In: IUDÍCIBUS, S.; LOPES, A. B. (Coords.). **Teoria Avançada da Contabilidade**. São Paulo: Ed. Atlas, 2004.

LIN, Z.; LIU, M.; NORONHA, C. The Impact of Corporate Governance on Informative Earnings Management in the Chinese Market. **ABACUS**, v. 52, n. 3, p. 568-609, 2016.

MACHADO, D. G.; BENETTI, J. E.; BEZERRA, F. A. Análise da produção científica sobre “Earnings Management” em periódicos brasileiros e internacionais de contabilidade. **Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão**, v. 10, n. 4, p. 50-66, 2011.

_____.; BEUREN, I. M. Gerenciamento de resultados: análise das publicações em periódicos brasileiros de contabilidade. **Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 33, n. 1, p. 19-36, 2014.

MARTINEZ, A. L. Do corporate governance special listing segments and auditing curb real and accrual-based earnings management? evidence from Brazil. **Revista Universo Contábil**, v. 7, n. 4, p. 98-117, 2011.

MARTINEZ, A. L. **Gerenciamento dos Resultados Contábeis: estudo empírico das companhias abertas brasileiras**. 2001. 167f. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. São Paulo. 2001.

MAZZIONI, S. et al. Influência da governança corporativa e da estrutura de capital no gerenciamento de resultados. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 12, n. 27, p. 61-86, 2015.

MERSNI, H.; OTHMAN, H. B. The impact of corporate governance mechanisms on earnings management in Islamic banks in the Middle East region. **Journal of Islamic Accounting and Business Research**, v. 7, n. 4, p. 318-348, 2016.

MOURA, G. D.; THEISS, V.; CUNHA, P. R. Ativos intangíveis e gerenciamento de resultados: uma análise em empresas brasileiras listadas na BM&FBovespa. **BASE – Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, v. 11, n. 2, p. 111-122, 2014.

NASSIFF, E.; SOUZA, C. L. Conflitos de agência e governança corporativa. **Caderno de Administração, Revista do Departamento de Administração da FEA-PUC/SP**, v. 7, n. 1, p. 1-20, 2013.

OUTA, E. R.; EISENBERG, P.; OZILI, P. K. The impact of corporate governance code on earnings management in listed non-financial firms Evidence from Kenya. **Journal of Accounting in Emerging Economies**, v. 7, n. 4, p. 428-444, 2017.

RIBEIRO, A. C.; RIBEIRO, M. A.; WEFFORT, E. F. J. Provisões, contingências e o Pronunciamento CPC 25: as percepções dos protagonistas envolvidos. **Revista Universo Contábil**, v. 9, n. 3, p. 38-54, 2013.

RIBEIRO, H. C. M. et al. Governança Corporativa: Um Estudo Bibliométrico da Produção Científica das Dissertações e Teses Brasileiras. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 15, n. 3, p. 52-70, 2012.

_____. et al. Mapeando os Temas Estratégia e Governança Corporativa: Uma análise dos últimos 23 anos de estudo nos periódicos internacionais da área de administração. *In: Encontro de Estudos em Estratégia*, 6ª edição, 19 a 21 de maio de 2013. **Anais...** Bento Gonçalves, Rio de Janeiro: ANPAD, 2013.

_____. et al. Produção Científica Sobre os Temas Governança Corporativa e *Stakeholders* em Periódicos Internacionais. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 17, n. 1, p. 95-114, 2014.

_____.; FERREIRA, M. A. S. P. V.; COSTA, B. K. Produção acadêmica dos temas estratégia e governança corporativa. **Revista de Administração FACES Journal**, v. 13, n. 3 p. 27-46, 2014.

_____.; SANTOS, M. C. Perfil e Evolução da Produção Científica do Tema Governança Corporativa nos periódicos Qualis/Capes Nacionais: Uma Análise Bibliométrica e de Redes Sociais. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 18, n. 3, p. 04-27, 2015.

ROODPOSHTI, F. R.; CHASHMI, S. A. N. The impact of corporate governance mechanisms on earnings management. **African Journal of Business Management**, v. 5, n. 11, p. 4143-4151, 2011.

SAKS, F. C. **Busca booleana: teoria e prática**. 2005. 61 f. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Sociais) – Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2005.

SHAN, Y. G. Value relevance, earnings management and corporate governance in China. **Emerging Markets Review**, v. 23, p. 186-207, 2015.

SILVA, A. et al. Influência da auditoria sobre o gerenciamento de resultados. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, v. 19, n. 3, p. 59-p. 69, 2014.

SILVA, R. L. M.; NARDI, P. C. C.; RIBEIRO, M. S. Gerenciamento de Resultados e Valorização dos Ativos Biológicos. **Brazilian Business Review**, v. 12, n. 14, p. 1-27, 2015.

SILVEIRA, A. M. **Governança Corporativa: desempenho e valor da empresa no Brasil**. São Paulo: Saint Paul Editora, 2005.

SILVEIRA, A. M. **Governança corporativa no Brasil e no mundo: teoria e pratica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

STOLOWY, H.; BRETON, G. Accounts Manipulation: A Literature Review and Proposed Conceptual Framework. **Review of Accounting and Finance**, v. 3, n. 1, p. 5-65, 2004.

SUN, B. Corporate governance, stock options and earnings management. **Applied Economics Letters**, v. 19, p. 189-196, 2012.

TANG, H. W.; CHANG, C. C. Does corporate governance affect the relationship between earnings management and firm performance? An endogenous switching regression model. **Review of Quantitative Finance and Accounting**, v. 45, p. 33-58, 2015.

TORRES, D. et al. Estrutura de Propriedade e Controle, Governança Corporativa e o Alisamento de Resultados no Brasil. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 7, n. 13, p. 11-34, 2010.

XIE, B.; DAVIDSON, W. N.; DADALT, P. J. Earnings management and corporate governance: the roles of the board and the audit committee. **Journal of Corporate Finance**, v. 9, n. 3, p. 295-316, 2003.

XUE, S.; HONG, Y. Earnings management, corporate governance and expense stickiness. **China Journal of Accounting Research**, v. 9, p. 41-58, 2016.